



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

## **ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 4 DE MARÇO DE 2015**

Ao quarto dia do mês de março de dois mil e quinze, às dez horas, reuniu-se o Conselho Fiscal do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência – na sua sede, à Rua da Quitanda número cento e seis, terceiro andar. Presentes os Senhores Conselheiros Reinaldo Cosme Bahia Ferreira, no exercício da Presidência, Antonio de Sousa Júnior, no exercício de Secretário, e Alexandre de Albuquerque Sá, membro efetivo. Verificada a presença de quórum, instalou-se a reunião com a seguinte pauta: **Item Um. Aprovação do Balanço Exercício dois mil e quatorze. Item Dois. Apresentação do cálculo atuarial. Item Três. PIS/PASEP.** O Presidente do Conselho, Senhor Reinaldo Cosme Bahia Ferreira, deu as boas vindas a todos. A reunião iniciou-se com o **Item Extrapauta Um.** O Senhor Alexandre de Albuquerque Sá indagou como a diminuição da arrecadação proveniente dos royalties do petróleo afeta as contas do Rioprevidência e as do Estado de Rio de Janeiro. O Gerente de Controle Interno e Auditoria, Senhor José Roberto de Oliveira, informou que a arrecadação dos royalties e participações especiais é encaminhada para o Rioprevidência, após os descontos previstos em lei, sendo utilizada para pagamento de folha dos beneficiários do Fundo Financeiro, e explicou que o atual cenário macroeconômico apresenta conflito devido às produções de petróleo norte-americana e saudita, uma vez que a Arábia Saudita tem interesse em baixar o valor do barril do petróleo de forma a fazer frente à produção de xisto nos Estados Unidos. Segundo o Senhor José Roberto de Oliveira, as consultorias avaliam que o preço do *brent* não voltará ao patamar anterior. Entretanto, deverá ser alcançado

Folha 1 de 4

um preço de equilíbrio. Dessa forma, a arrecadação possivelmente não retornará ao valor anterior, mas deverá haver equilíbrio no preço do *brent* do petróleo no médio prazo, tornando-o mais estável. **Extrapauta Dois.** O Gerente de Controle Interno e Auditoria apresentou a proposta de alteração da Lei Estadual cinco mil duzentos e sessenta, de dois mil e oito, referente à legislação previdenciária no Estado do Rio de Janeiro, de forma que o Fundo acompanhe as mudanças realizadas no Regime Geral de Previdência Social. O Senhor José Roberto de Oliveira explicou que o grande norte desta ação constitui-se na redução dos custos do Fundo Previdenciário, que possui um passivo de cerca de cento e dezesseis bilhões de reais frente a um ativo de sessenta bilhões de reais. **Item Dois.** O Gerente de Controle Interno e Auditoria informou que o relatório do cálculo atuarial não ficou pronto a tempo de ser apresentado nesta reunião de Conselho Fiscal. Contudo, o documento será encaminhado aos conselheiros. O Senhor José Roberto de Oliveira passou, então, aos dados da evolução dos benefícios no mês de janeiro de dois mil e quinze: o Fundo tinha sessenta e sete mil quatrocentas e sessenta e cinco pensões, com noventa e um mil quinhentos e oitenta e oito pensionistas. O Gerente de Controle Interno e Auditoria apresentou, em seguida, a quantidade de benefícios de aposentadoria: cento e sessenta e três mil cento e vinte e dois são aposentados provenientes do Executivo; cinco mil quinhentos e noventa e cinco são do Tribunal de Justiça do Estado; novecentos e trinta e quatro são vinculados ao Tribunal de Contas do Estado; setecentos e quarenta e quatro são aposentados da Assembleia Legislativa; e quatrocentos e vinte e três são originários do Ministério Público do Estado; totalizando cento e setenta mil oitocentos e dezoito servidores inativos. Somada ao número de pensões, a quantidade total de benefícios alcançou o número de duzentos e trinta e oito mil duzentos e oitenta e três. O Senhor José Roberto de Oliveira explicou que a folha total de benefícios atingiu o valor de um bilhão cento e cinquenta e três milhões duzentos e vinte e seis mil seiscentos e quarenta e um reais e oitenta e quatro centavos; a folha de aposentadoria do Executivo totalizou setecentos milhões

duzentos e sessenta mil reais; a folha de pensão alcançou o valor de duzentos e setenta e dois milhões de reais; e a de Aposentadoria dos Poderes somou cento e oitenta e um milhões e quatrocentos mil reais. O Gerente de Controle Interno e Auditoria passou à captação da Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança: foram arrecadados quatrocentos e oitenta mil reais; e a Receita de Compensação acumulada até o mês de janeiro foi de cinco milhões oitocentos e noventa e oito mil e trinta e nove reais e noventa e sete centavos. O Senhor José Roberto de Oliveira falou a respeito da evolução dos servidores no Plano Previdenciário, que alcançou treze mil e oitocentos contribuintes em janeiro, totalizando uma arrecadação patronal e de servidores no valor de onze milhões trezentos e doze mil reais. Houve, ainda, nove óbitos de servidores inscritos no Plano Previdenciário. Contudo, apenas três pensões foram solicitadas até o mês de janeiro de dois mil e quinze. O Senhor Carlos Augusto Bastos Fernandes, Agente de Conformidade, apresentou a posição de investimentos do fundo financeiro: atualmente, o Fundo depende de repasse de antecipação das contribuições; parte dos ativos está aplicada em fundo de renda fixa e em fundo referenciado, conforme prevê a legislação vigente. O fundo previdenciário tem saldo no valor de cento e dez mil reais, segundo o Agente de Conformidade, e os ativos estão em sua maioria atrelados a NTN-B e a fundos referenciados atrelados à SELIC, conforme prevê a legislação. O Senhor Carlos Augusto Fernandes apresentou, então, proposta de investimentos para os Fundos Financeiro e Previdenciário.

**Item Um.** O Balanços dos Fundos Financeiro e Previdenciário do Exercício de dois mil e quatorze foram aprovados por este Conselho Fiscal. **Item três.** O servidor Marcelo Carvalho do Nascimento, lotado na Gerência de Controladoria, informou que o pagamento de PIS/PASEP foi regularizado. O servidor informou que foi autorizado o parcelamento do valor referente à dívida de PIS/PASEP em sessenta vezes, ao custo de aproximadamente seis milhões de reais mensais, mais correção pela SELIC e juros de um por cento ao mês, e esclareceu que a origem da solicitação provém do não recolhimento de qualquer valor referente a

PIS/PASEP desde a constituição do Fundo. O Assessor de Governança Corporativa, Senhor Almério Valente Bernacchi, agradeceu aos membros do Conselho Fiscal pela colaboração durante o Exercício de dois mil e quatorze. O Presidente deste Conselho, Senhor Reinaldo Cosme Bahia Ferreira, também agradeceu à equipe do Rioprevidência pela presteza no repasse e pela transparência das informações encaminhadas aos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Antonio de Sousa Júnior, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Conselho Fiscal.

**Reinaldo Cosme Bahia Ferreira**

Presidente do Conselho

**Antonio de Souza Júnior**

Secretário

**Alexandre de Albuquerque Sá**

Membro